UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: ANT0025 - CURSO DE LEITURA II (30h)

Professora: Angela Facundo Navia

Sexta-feira 14h-17h30

Ano: 2018 (2).

**Programa:**

O seminário –curso de leitura– procura aprofundar algumas discussões pertinentes para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do grupo de estudantes orientados pela docente. Serão realizadas discussões transversais sobre assuntos presentes em todas as pesquisas, tais como relações raciais, relações de gênero e interseções com outros marcadores sociais da diferença como classe, idade, nacionalidade, etc. Com base nessas leituras será proposta uma leitura crítica do conceito de interseccionalidade na antropologia. Também serão indicados alguns textos de maneira direcionada para cada uma das pesquisas. Essa leitura temática procura qualificar as discussões que cada um dos estudantes está realizando no momento de reformulação do seu projeto de pesquisa.

**Avaliação**

As e os estudantes ficarão responsáveis pela preparação de seminários com base nas leituras indicadas para cada sessão. A atividade inclui a leitura dos textos selecionados, e uma pesquisa complementar sobre as temáticas e autoras abordadas. Será considerada na avaliação final da disciplina tanto a apresentação dos textos selecionados, quanto a participação nas discussões. Além disso, finalizada a disciplina, cada discente deve reformular seu projeto de pesquisa, utilizando os autores discutidos.

**Bibliografia**

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 451-470, Aug. 2012.

ABU-LUGHOD, Lila. “Feminism longings and Postcolonial conditions” In *Remaking women: Feminism and Modernity in the Middle East.* Lila Abu-Lughod (editora). Princeton: Princeton Univertity Press.. pg: 3-32, 1998.

CURIEL, Ochy. “Superando la interseccionalidad de categorías por la construcción de un proyecto político feminista radical. Reflexiones en torno de las categorías políticas de las mujeres afrodescendientes”. En Mara Viveros, Peter Wade y Fernando Urrea (editores). Raza, etnicidad y sexualidad. Ciudadanía y multiculturalismo en América Latina. Bogotá: U. Nacional e CLAM. 2008.

DAS, Veena. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”. *Cadernos Pagú* pp 9-41, (37), julho-dezembro de 2011.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e classe*. Saõ Paulo: Boi tempo. 2016

GODINHO GOMES, Patricia. “As outras vozes: Percursos femininos, cultura política e processos emancipatórios na Guiné-Bissau”. *Odeere: revista do programa de pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade* – UESB. Ano 1, número 1, Janeiro – Junho de 2016

LUGONES, Maria. “Colonialidad y gênero”. *Tabula Rasa*. Bogotá, n°9. Pp: 73-101, 2008.

McCLINTOCK, Anne. “The complexity of intersectionality” *Signs*, 30 (3) pp. 1771-1800, 2005.

MENDOZA, Breny. “La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano” Em: Yuderkis Espinosa Miñoso (Ed.), *Aproximaciones críticas a las prácticas teórico-políticas del feminismo latinoamericano*, En la Frontera, Buenos Aires, 2010.

PACHECO, Ana Claudia. *Mulher negra: afetividade e solidão.* Salvador: EDUFBA, 2013.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo.* São Paulo: Companhia de bolso, 2011.

SOUZA SANTANA, Jazimara. A Participação das Mulheres na Luta de Libertação Nacional de Moçambique em Notícias (REVISTA TEMPO 1975-1985). *Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*. Nº 4 dez./2009

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. Cad. Pagu, Campinas , n. 37, p. 79-116, Dec. 2011

VIVEROS Mara. “La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación”. *Debate Feminista* 52 pp. 1–17, 2006.

VIVEROS, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en el contexto latinoamericano actual Revista Latinoamericana de Estudios de Familia, 1 (2009), pp. 63-81